

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA ESPORTE
TURISMO E LAZER**

“LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO” – PROINFO



Diretrizes e Orientações

Nova Olímpia MT
Janeiro de 2012



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
CONTEXTO MUNICIPAL.....	4
JUSTIFICANDO O DOCUMENTO.....	5
OBJETIVO GERAL.....	8
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
DOCUMENTOS QUE REGEM O LABORATÓRIO.....	9
DO SISTEMA OPERACIONAL DO LIED.....	9
CONCEPÇÕES DO LIED.....	10
DIRETRIZES METODOLÓGICAS DO LIED.....	11
ATRIBUIÇÕES DO TÉCNICO DO LIED.....	13
ROTINA DO TRABALHO DO TÉCNICO NO LIED.....	14
ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR REGENTE NO LIED.....	14
ROTINA DO TRABALHO DO PROFESSOR NO LIED.....	15
ORIENTAÇÕES E RESTRIÇÕES GERAIS.....	17
ATRIBUIÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR.....	18
AVALIAÇÃO DO LIED.....	18



APRESENTAÇÃO

O processo de informatização vem trazendo mudanças consideráveis em diversas áreas sociais, principalmente na educação brasileira. Muitos são os avanços desde 1985, que através de projetos experimentais tem procurado desmistificar o impacto causado pelas tecnologias na educação. Entre os projetos podemos citar o Educom, o Formar, o Cied, o Proninfe e por fim o PROINFO implantado em 1995.

A Secretaria de Educação a Distancia – SEED, a partir de 1995 lança o Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO) com a finalidade de diminuir em parte as diferenças de oportunidade de formação acadêmica entre alunos da escola pública e alunos de escolas particulares.

O programa surge como mais apoio no contexto político-pedagógico da escola e na melhoria da articulação entre os diversos recursos já existentes como: livros didáticos, parâmetros curriculares, matrizes de referências, e outras bases e estratégias que viabilizem uma educação de qualidade.

Nesse contexto de mudanças o programa dá início à distribuição de equipamentos, máquinas, computadores, DVDs, Data-Show e outros recursos através do programa Nacional de Informática na Educação.

Ao fazer adesão do programa através do Plano de Ações Articuladas, o município de Nova Olímpia começa um processo reestruturação no que diz respeito à informática na educação, tomando como base orientações estaduais e federais.

Toda mudança exige-se retomada...

Desta forma as **Diretrizes e Orientações** registradas nesse documento, vêm para organizar os mecanismos de apoio ao sistema público “educação”, excepcionalmente aos laboratórios de informática, no que diz respeito ao fortalecimento da ação pedagógica do professor em sala de aula, à gestão da escola, ao envolvimento da sociedade e sua inclusão tecnológica, além da atualização dos processos de ensino aprendizagem a partir de inovações tecnológicas.



CONTEXTO MUNICIPAL

A Secretaria Municipal de Educação, localizada na avenida Mato Grosso, número 795S, centro de Nova Olímpia, atualmente responde por sete escolas: cinco de Ensino Fundamental, sendo uma delas de Educação Especial, um Centro de Educação Infantil e uma Creche. Possui no seu quadro funcional um total de 184 (cento e oitenta e quatro) professores, divididos em: 152 (cento e cinqüenta e dois) efetivos e 32 (trinta e dois) interinos. Destes 137 (cento e trinta e sete) atuam em sala de aula, atendendo um total de 2.867 (dois mil, oitocentos e sessenta e sete) alunos.

As escolas do município a partir do ano de 2005 deram início ao processo de implantação do Ciclo Básico de Aprendizagem, de acordo com orientações da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC, fechando o 2º ciclo no ano de 2010 com a oferta da 3ª fase do 2º ciclo (6º ano) e organizando de certa forma o currículo municipal além de aderir ao Ensino Fundamental de 9 anos a partir do ano de 2009.

Com a implantação do Ciclo Básico de Aprendizagem e a transição do Ensino Fundamental de oito anos para o Ensino Fundamental de 9 anos, a gestão da educação no município passou a enfrentar grandes desafios.

Nesse panorama surge o Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação, regulamentado pelo Decreto nº 6.094/2007, um plano que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação, articulando União, Estados, Distrito Federal e Municípios para a melhoria da qualidade na educação.

Para o alcance de metas, o plano viabiliza 28 diretrizes educacionais que permeiam todos os setores da educação, envolvendo também a sociedade. Seu objetivo principal é melhorar a qualidade da educação no país. Para isso prevê o apoio técnico das parcerias citadas e avalia as ações pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Essas ações são organizadas em um sistema inteligente (software SIMEC) denominado Plano de Ações Articuladas – PAR dividido em quatro grandes dimensões: gestão educacional, formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar, recursos pedagógicos e infra-estrutura física, monitoradas pela alimentação do sistema.

O plano foi assinado no município em 2007 e a partir daí muitas ações começaram a ser concretizadas no município. Entre elas são citados: Planejamento

Estratégico da Secretaria (PES); Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE); Programa de Dinheiro Direto na Escola (PDDE); Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares; Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação (Pró-Conselho); Programa Escola de Gestores; Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (PRADIME); Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB); Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB); Prova Brasil – Avaliação do Rendimento Escolar; Programa Formação pela Escola; Caminho da Escola e Proinfo.

Dentro das ações desse último programa o ProInfo, o município tem sido contemplado com o recebimento de materiais multimídia, DVDs e equipamentos para sala multifuncional.

Uma das últimas ações do programa através do PAR foi a aquisição de laboratórios. O município no ano de 2011 foi contemplado com 04 laboratórios de informática, em contrapartida a secretaria junto com escolas disponibilizou o local para a instalação do laboratório e estrutura para seu funcionamento.

As ações do programa justificam mais uma iniciativa do município e secretaria de educação em priorizar a educação de qualidade no município.



JUSTIFICANDO O DOCUMENTO

Desde a década de 80 o governo federal trabalha na incorporação das tecnologias na educação, analisando contextos e aplicações pedagógicas. Tivemos no início dessa implantação os programas: Educom, Formar, Cied e o atual Proinfo, todos com ações que focalizaram inicialmente a formação do professor. Três décadas se passaram e ainda questionam-se os resultados destas ações iniciais. Os programas proporcionaram o retorno esperado à sociedade? As escolas atenderam ou atendem a sua demanda com mais qualidade? Os professores sentem-se preparados para uma abordagem pedagógica, valendo-se das tecnologias? Todos esses questionamentos nos remetem a uma análise mais profunda. São visíveis os avanços ocorridos nas últimas décadas. De forma emergencial, muitas escolas estão sendo equipadas com diferentes recursos tecnológicos.

De fato não podemos mais negar a tecnologia, principalmente hoje com a rede mundial de computadores democratizada e de fácil acesso. Ainda que nos modelos de incorporação das TICs, nenhuma delas traga respostas quanto ao fortalecimento desta prática, nem sobre o perfil profissional do professor desta nova sociedade, a comunidade escolar deverá realizar essa busca investigando as possibilidades e alternativas de fortalecimento dessa incorporação.

Trata-se de um desafio a ser superado, principalmente considerando que a cada dia cresce o número de pessoas com acesso aos recursos tecnológicos, um crescimento humilde e às vezes injusto, pois nem sempre se consegue acompanhar os avanços dessa geração... as versões, otimizações e recursos em equipamentos tecnológicos.

Ainda que tudo esteja sendo dinamizado pelas tecnologias é importante observar se de fato as mudanças estão desenvolvendo aprendizagens, ou se elas estão apenas mecanizando processos. Precisa-se de mais atenção ao que nos rodeia. A comunidade, por exemplo, ela encontra-se inserida no processo? Quantos pais possuem conhecimento do aparato tecnológico? Esse conhecimento é necessário para auxílio do filho. E os professores? Será mesmo que eles encontram-se preparados para a articulação do laboratório com seu planejamento? E alunos? Será que todos já tiveram acesso aos recursos tecnológicos? Será que utilizam estes recursos em prol do seu crescimento intelectual ou a utilização não possui significado algum enquanto dentro de uma escola?

Ainda que a tecnologia tenha chegado há algum tempo em Nova Olímpia, percebemos que muito se tem a caminhar. Procura-se com a informatização das escolas incluir mais pessoas no mundo tecnológico e amenizar parte das diferenças ocasionadas pela desigualdade social, garantindo o que rege a Constituição de 1988 do Brasil, artigo 208...

A educação, direito de todos é dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Todo esse impacto que as tecnologias têm causado na sociedade e principalmente na educação, deverá servir de base para um próximo degrau. Que as discussões geradas no contexto sirvam para a experimentação de novos métodos e práticas que realmente contribuam na construção do conhecimento do aluno, do professor, da equipe escolar e da comunidade local.

O documento "Diretrizes e Orientações do **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (LIED)**" justifica-se pela necessidade de traçar diretrizes e orientações de funcionamento dos laboratórios das escolas beneficiadas pelo ProInfo, de acordo com normas e padrões do mesmo.

Com isso o documento prevê o planejamento de ações a serem viabilizadas na escola dentro de um laboratório de informática, orientadas para a inclusão de alunos e daqueles que nunca tiveram contato com o computador, seguindo os objetivos do PROINFO:

- Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
- Possibilitar a criação de uma nova ecologia cognitiva no ambiente escolar;
- Propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Educar para uma cidadania global numa sociedade tecnológica desenvolvida.

Entendemos que qualquer instrumento de ensino depende de quem o usa e de que maneira é utilizado, se para fins educacionais e/ou para capacitação apenas. Cabe então ao professor, técnico do laboratório, coordenador e diretor, junto com a sua comunidade escolar a responsabilidade de organizar os processos de utilização e manutenção desses laboratórios, voltados ao desenvolvimento cognitivo e inclusão, seguindo as orientações desse documento e fortalecendo a educação no município de Nova Olímpia.



OBJETIVO GERAL

Orientar escolas do município de Nova Olímpia, quanto à gestão de equipamentos, gestão humana e de utilização do LIED, seguindo normas, diretrizes e objetivos definidos pelo PROINFO.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar escolas quanto à gestão do laboratório e inclusão do LIED no PP;
- Auxiliar escolas na construção de seus projetos;
- Capacitar técnicos e funcionários para a utilização do laboratório;
- Proporcionar formação continuada aos professores para a utilização do computador como ferramenta auxiliar de ensino;
- Traçar diretrizes junto às escolas quanto à inclusão digital da comunidade;
- Avaliar a abrangência e contribuição das ações a população beneficiada, através de acompanhamentos mensais;
- Buscar recursos para a compra de softwares educacionais e capacitação através dos NTEs e CEFAPROS.



DOCUMENTOS QUE REGEM O LABORATÓRIO

O Laboratório de Informática na Educação deverá ser regulamentado por cada unidade escolar através de um **PLANO DE AÇÃO** que o justifique e que esclareça suas ações durante o ano. O documento deverá conter no seu corpo a estrutura de um projeto de acordo com **ANEXO 1** desse documento orientador.

O projeto deverá conter os seguintes instrumentos de acompanhamento:

1. Instrumento 1: ficha de acompanhamento Rotina LIED (anexo 2)
2. Instrumento 2: ficha de saída de equipamentos para manutenção (construído escola)
3. Instrumento 3: ficha de agendamento (construído escola)

O projeto deverá informar:

1. Softwares disponibilizados pelo sistema;
2. Softwares disponíveis na escola;
3. Sites, jogos e outros recursos que possam auxiliar o professor na sua prática.



DO SISTEMA OPERACIONAL DO LIED

De acordo com a orientação do Governo Federal e determinação do Secretário de Estado de Educação Ságuas Moraes, o sistema operacional legalizado para o trabalho com a informática na educação trata-se do LINUX EDUCACIONAL, bem como todos os aplicativos em Software Livre.

Esta orientação deverá alcançar todos os laboratórios de informática educativa, inclusive aqueles adquiridos com recurso próprio com sistema operacional Windows, cujos aplicativos deverão ser configurados com dual boot para atender a demanda da informática educativa. Tal decisão encontra subsídio na necessidade dos profissionais em utilizar dos aplicativos do Office, BrOffice ou similar, do Iceweasel, Firefox, para navegar na Internet.



CONCEPÇÕES DO LIED

Quando uma escola pública recebe um Laboratório de Informática Educativa - LIED é preciso que um conjunto de medidas seja adotado para que sua utilização aconteça de acordo com a Proposta Pedagógica da Escola e do Governo Federal, estadual e municipal. Todas as instancias relacionadas devem promover ações que desenvolvam um trabalho voltado ao processo de ensino-aprendizagem, de forma contextualizada.

É necessário que professores e alunos não só aprendam a fazer uso dos recursos tecnológicos, mas principalmente discutam para que finalidades devam utilizá-los e como podem ajudar no pleno exercício da cidadania.

Pretende-se com o LIED que o aluno e usuários construam seu conhecimento de acordo com proposta da escola, valendo-se das TICs como estratégia de um ensino mais atraente. O professor, peça fundamental neste processo, é o auxiliador que, a partir de ambientes de aprendizagem diversificados e motivadores orienta as ações do aluno com uso da tecnologia, tendo em vista a construção de conhecimento e formação do pensamento crítico.

Assim, a instalação de um LIED numa escola não representa simplesmente investimento em máquinas, mas o iniciar de um processo que envolve formação continuada de professores, oferta de recursos para os alunos na ação pedagógica, inclusão digital e social do pessoal da escola e também das pessoas da comunidade. Um LIE numa escola pública abre um leque de possibilidades pedagógicas e sociais (SEDUC, 2010).



DIRETRIZES METODOLÓGICAS DO LIED

Compreende-se como Laboratório de Informática educativa – LIED - o local disponibilizado no ambiente escolar onde deverão ocorrer as aulas de todas as áreas do conhecimento através do uso dos equipamentos de informática e demais tecnologias.

Os LIEDS geralmente são equipados com dez computadores com acesso à Internet e impressora para uso pedagógico.

Para melhor utilização dos equipamentos torna-se necessário, portanto, que os alunos sejam distribuídos eqüitativamente por máquina, promovendo maior interação e cooperação entre eles durante as atividades propostas pelos professores regentes da aula.

Em contrapartida, juntar muitos alunos num só computador pode comprometer a aprendizagem.

Se achar conveniente, a orientação é que a unidade escolar organize o tempo de aula previsto de maneira a trabalhar com grupos menores, que busque a melhor estratégia para que, efetivamente, todos os alunos tenham a oportunidade de realizar todas as atividades práticas de forma satisfatória (SEDUC, 2010).

Metodologicamente deve-se considerar a possibilidade da falta de familiaridade que nossos professores e alunos com o computador e sua possível insegurança ao iniciar um trabalho dentro da concepção do computador como instrumento auxiliar do aprendizado.

Sendo assim, os professores e alunos têm, a nosso ver, dois grandes desafios a vencer: o medo de lidar com o computador - este desconhecido - e descobrirem-se como usuários legítimos de um recurso que eles têm direito de dominar. Definitivamente, o acesso a esses diferentes conhecimentos abrirá para eles um leque de possibilidades de ação e de novas maneiras de pensar que, em nossa sociedade, ainda faz parte do cotidiano de uma minoria. Além disso, seu uso deve levá-los a uma postura ética e responsável.

Desta forma, avaliamos imprescindível que tanto os professores quanto os alunos aprendam a fazer...fazendo. E que esse fazer seja sempre reflexivo, para se atingir a autonomia. O desafio será tornar mais significativo a utilização do

computador nas ambiências escolares. Para tanto as atividades precisam dar respaldo a essa construção.

Professores tornam-se co-autores, facilitadores e responsáveis em propiciar as condições necessárias para que seus alunos desmistifiquem a máquina através de seu uso, e sejam instigados em sua curiosidade a descobrirem como ela funciona, e mais, a posicionarem-se criticamente em relação a como o domínio destes novos conhecimentos pode ser utilizado na construção de uma sociedade mais justa e mais feliz.

Considerando que no laboratório, nem sempre, os alunos terão um computador exclusivamente para seu uso, devemos estimular uma relação de diálogo entre os parceiros. É importante que sejam solidários, compreendam as dificuldades uns dos outros e tenham claro que, estas, só serão superadas com a prática. Por isso, todos devem ter oportunidades iguais de praticarem. Aconselhamos que os parceiros sejam os mesmos por algumas aulas, exatamente para que esta relação solidária se estabeleça (SEDUC, 2010).



ATRIBUIÇÕES DO TÉCNICO DO LIED

1. Organizar e cuidar da limpeza dos equipamentos do laboratório;
2. Atender os alunos de acordo com agendamento perante ficha de acompanhamento (anexo 2);
3. Atualizar e passar diariamente o antivírus nas máquinas;
4. Acompanhar o professor e alunos na execução das atividades no laboratório;
5. Atender ao telefone;
6. Coordenar a reserva de horários para o uso do laboratório de informática por parte de professores, alunos e comunidade escolar;
7. Fazer cumprir o regulamento do laboratório de informática;
8. Limpar arquivos temporários;
9. Checar e verificar o conteúdo das pastas de alunos, professores, funcionários;
10. Checar os sites visitados e bloqueio dos sites pornográficos;
11. Etiquetar e controlar a retirada/empréstimo de equipamentos e materiais;
12. Efetuar as cópias de CD's e DVDs quando devidamente autorizados;
13. Conferir a cada final de turno: ar condicionado laboratório (desligado), ar condicionado no servidor, ligado e regulado de acordo com a temperatura, computadores desligados, portas e janelas fechadas, internet funcionando.
14. Auxiliar ao suporte técnico quando solicitado para fazer algum reparo nos equipamento.
15. Relatar equipe gestora ocorrências fora da orientação deste documento;
16. Atender à direção sempre que solicitado sobre atividades e/ou problemas relacionados ao LIED;
17. Apresentar o sistema operacional aos professores, bem como seus aplicativos educacionais;
18. Relacionar e disponibilizar os softwares extras fornecidos pela escola ao professor;
19. Prezar pela utilização do laboratório;
20. Desenvolver projeto de atendimento a comunidade;
21. Permanecer no laboratório no seu horário de trabalho;
22. Auxiliar professores e funcionários quando solicitado;
23. Construir comunicados e avisos sobre a manutenção dos laboratórios.



ROTINA DO TRABALHO DO TÉCNICO NO LIED

1. Planeje-se antes de cada aula;
2. Verifique o funcionamento das máquinas;
3. Verifique o agendamento de cada dia;
4. Cuide para que o Laboratório e os microcomputadores estejam prontos para serem usados.
5. Evite improvisos;
6. Garanta que o tempo destinado a sua aula seja efetivamente garantido;
7. Proíba a utilização de jogos fora do contexto da aula;



ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR REGENTE NO LIED

1. Agendar no mínimo semanalmente o laboratório de informática para suas aulas;
2. Planejar as aulas a serem ministradas no laboratório de informática;
3. Planejar, atendendo o conteúdo e processo já iniciado em sala de aula;
4. Utilizar o laboratório como mais um recurso de desenvolvimento da aprendizagem;
5. Orientar, facilitar, acompanhar e avaliar os alunos na realização de trabalhos;
6. Esclarecer dúvidas de alunos, quando solicitados;
7. Procurar auxílio com técnico sobre programas e softwares que podem ser utilizados;



ROTINA DO TRABALHO DO PROFESSOR NO LIED

1. Estabeleça, junto com os alunos, algumas regras básicas para o bom andamento das aulas.
2. Esteja sempre pronto a ouvir e a atender as sugestões dos alunos, quando forem pertinentes.
3. Use o bom senso, ceda, sempre que a sugestão não comprometer a qualidade do trabalho.
4. Explique, quando não for possível ceder. O respeito mútuo é que deve nortear a rotina da aula.
5. Sempre que um aluno ou grupo de alunos terminarem a tarefa, proponha uma atividade extra ou solicite que estes ajudem como "monitores" em relação aos outros que ainda estão desenvolvendo o trabalho, cuidando, obviamente, para que estes não façam as tarefas dos outros, mas os ajudem a refletir e a buscar as possíveis soluções.
6. Conforme os alunos forem avançando nas atividades, principalmente depois que se familiarizarem com o uso da Internet, estimule-os a utilizarem o tempo disponível entre uma atividade e outra, para pesquisar e criar documentos próprios sobre os diversos assuntos abordados nas diferentes áreas de conhecimento ou, até mesmo, sobre qualquer assunto de seu interesse. E, mais adiante, que eles usem a Internet para socializar (através de e-mail) estes conhecimentos com outros jovens, até de outras cidades.
7. Não deixe alunos jogarem fora do contexto aula;
8. Atente-se aos alunos que já terminaram as atividades propostas, onde eles estão navegando enquanto esperam os outros terminarem.
9. Nas atividades práticas, o professor deve auxiliar, sempre que possível, seus alunos a entenderem a proposta, encorajando-os a explorarem a máquina sem medo, fornecendo-lhes pistas, mas não a resposta pronta e, principalmente, evitando, você mesmo, colocar a mão no teclado ou no mouse.

10. Evite o uso de termos técnicos, específicos ou complexos de início. Eles precisam ser inseridos aos poucos.
11. Em relação às atividades de reflexões teóricas, é importante que os alunos registrem aquilo que pensam, num primeiro momento, individualmente, em seus cadernos, sem se preocuparem em "dar a resposta certa".
12. Ao finalizar atividades utilize registros de aprendizagem;
13. Habituá-los a usar o computador em benefício próprio, tirando proveito de todas as facilidades que ele oferece e, digitar seus textos no momento da criação, é uma delas.

Lembre-se... um ótimo professor de Informática educativa, nesta metodologia, é aquele que raramente toca no teclado ou no mouse do aluno.



ORIENTAÇÕES E RESTRIÇÕES GERAIS

1. É proibido comer, beber ou fumar no interior dos laboratórios;
2. É solicitado que os alunos cooperem com o silêncio nas aulas e não façam ou provoquem algazarra nos laboratórios;
3. É expressamente proibido o uso de aparelhos celulares dentro dos laboratórios de informática;
4. Sentar-se sobre as bancadas, bem como colocar os pés sobre as mesmas ou sobre as cadeiras;
5. Emprestar ou utilizar-se da senha de outros usuários;
6. É proibido o acesso de pessoas não autorizadas nos Laboratórios de Informática;
7. É proibido o desenvolvimento e a disseminação de vírus de computador nos computadores dos Laboratórios de Informática;
8. É expressamente proibido aos usuários, abrir computadores pertencentes aos Laboratórios de Informática, bem como a retirada de qualquer componente (mouse, teclado, memória etc.), independente de qualquer justificativa ou motivo (estando os transgressores sujeitos às penalidades administrativas cabíveis);
9. É proibido alterar quaisquer configurações dos computadores;
10. Ao finalizar o seu trabalho, com o auxílio do técnico e ou do professor (a) feche todos os programas, efetue logoff, DESLIGUE o computador, (caso esteja no último horário noturno).
11. No caso de acesso a conteúdo indevido (tal como material pornográfico, violência, racismo, etc.), nesse caso, será redigida advertência por escrito pelo professor e ou técnico. Em reincidência o número de dias dobrará e o usuário será encaminhado ao coordenador pedagógico para que providências sejam tomadas e responsabilidades apuradas;
12. No caso de dano aos equipamentos dos Laboratórios de Informática na forma de vandalismo ou furto comprovado, é de responsabilidade do usuário indenizar todos os prejuízos causados.



ATRIBUIÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR

1. Prezar pelo cumprimento deste documento na sua escola;
2. Organizar os processos junto ao técnico;
3. Acompanhar os agendamentos verificando a participação dos professores e alunos;
4. Avaliar as ações do LIED;
5. Promover a inclusão digital da sua comunidade;
6. Incentivar professores no desenvolvimento de projetos envolvendo o laboratório;
7. Manter atualizado o PPP sobre a proposta de utilização do laboratório;
8. Fazer valer o documento orientações e diretrizes;
9. Penalizar as ocorrências que surgirem no âmbito dos laboratórios;
10. Encaminhar à secretaria relatórios de atendimento e desenvolvimento das atividades no laboratório.



AVALIAÇÃO DO LIED

O desenvolvimento das atividades e ações do LIED será acompanhado pelo departamento do Conselho Gestor deste município, cuja autonomia poderá sugerir e intervir em ações não viabilizadas pela escola.

Funções do conselho gestor do município de Nova Olímpia podem ser consultadas na Lei municipal nº 858, 12 de agosto de 2009.



ANEXO 1 – ESTRUTURA DO PLANO DE AÇÃO LIED

1. Apresentação
2. Justificativa
3. Objetivo geral
4. Objetivo específico
5. Metodologia de trabalho e atendimento
6. Ficha de atendimento (preenchido pelo professor)
7. Ficha de agendamento (preenchido pelo técnico)
8. Ficha de acompanhamento de saída de equipamentos (preenchido pelo técnico)
9. Cronograma de atendimento semanal (salas e horários)
10. Avaliação



ANEXO 2 – FICHA DE ACOMPANHAMENTO AULA NO LIED

FICHA DE ACOMPANHAMENTO AULA NO LIED			
EMEB: _____			
Atividade: _____			
Professor (a):	Fase/ciclo:	n° de alunos por etapa:	Total de alunos atendidos:
Disciplina:	Síntese da aula:		Data: ____/____/____
Conteúdo:			Horário:
		Data: ____/____/____	
		Horário:	
		Data: ____/____/____	
		Horário:	
_____ Técnico do Laboratório		_____ Professor (a) regente	